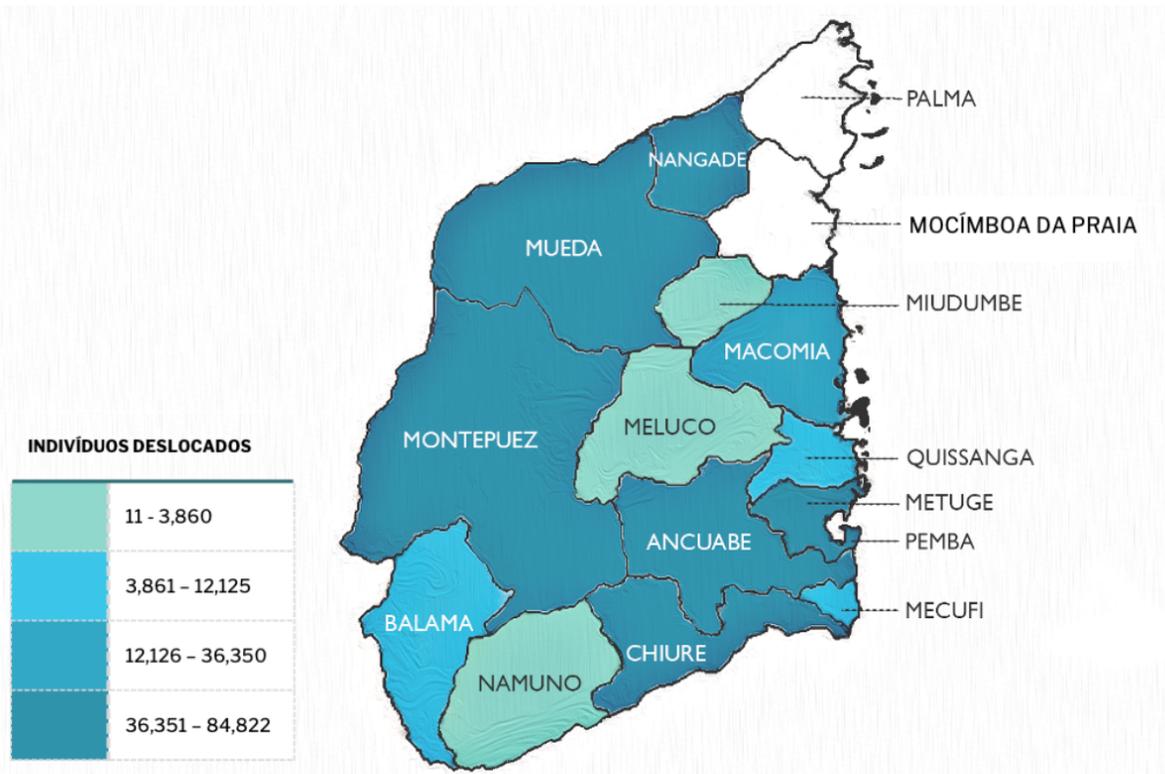


Grupo de Trabalho para o Financiamento de PMEs em Cabo Delgado

VISÃO GERAL DO CENÁRIO EM CABO DELGADO



800,000 pessoas afectadas pela instabilidade¹
(77% - Mulheres e crianças)



Retorno de 18,335 indivíduos para os seus distritos de origem¹ desde Novembro de 2021



Decréscimo da cobertura bancária de 82,40% para 47,10%



671 Pontos de acesso aos serviços financeiros por cada **10,000 Km²** (contra cerca 11,300 na província de Maputo)



8 Instituições bancárias, com 29 balcões operacionais



4,09% do Índice de Inclusão Financeira

Em Maio de 2022, a equipa da Multi-Stakeholder Platform (MSP) organizou uma reunião de grupo de trabalho para o **financiamento de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs)**, no âmbito do Pilar III do **Plano de Reconstrução de Cabo Delgado** referente às Actividades Económicas e Financeiras, com o propósito de facilitar a conversa entre os três (3) sectores cruciais para este Pilar, nomeadamente:



Sector Financeiro

O sector foi representado pelas instituições responsáveis pela regulamentação (Banco Central) e credenciadas para realização de operações financeiras (banco comerciais, microfinanceiras, seguradoras e demais instituições).



Sector Público

Este sector foi representado pela instituição reguladora da província de Cabo Delgado (Conselho de Serviços de Representação do Estado).



Sector Empresarial

Esta vertente foi representada pelas instituições públicas vocacionadas para o estímulo ao desenvolvimento de negócios na província (Conselho Empresarial Provincial – Cabo Delgado, Instituto para Promoção das Pequenas e Médias Empresas e Associação das Pequenas e Médias Empresas).

Para além das instituições acima referidas, a reunião contou com a participação de instituições as quais prestaram os seus devidos contributos sobre a matéria em questão como o caso do **Banco Mundial**, para a partilha de experiências em contextos similares, e a **United Nations Office on Drugs and Crime**, para contributos relativos às políticas contra o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo.

Temas do Grupo de Trabalho

Retorno do Sector Financeiro à Cabo Delgado

Este momento do grupo de trabalho foi concebido com o intuito de identificar as condições necessárias para o retorno do sector financeiro para os distritos seguros de Cabo Delgado e, também, determinar as necessidades do sector público e empresarial que não são atendidos pela ausência de serviços financeiros.

Acesso ao Financiamento para as MPMEs

O segundo momento do grupo de trabalho teve como objectivo o estabelecimento do diálogo entre o sector financeiro e o sector empresarial, à semelhança do primeiro fórum, para dar a conhecer as necessidades de produtos e serviços financeiros das empresas em Cabo Delgado e definir estratégias de atendimento, face a conjuntura actual.

Instituições financeiras participantes:



Grupo de Trabalho para o Financiamento de PMEs em Cabo Delgado

RETORNO DO SECTOR FINANCEIRO À CABO DELGADO

Moderador: Standard Bank

Condições para o regresso do sector financeiro

As instituições financeiras interessadas em retornar à Cabo Delgado apontaram como necessidades para o seu retorno, nomeadamente:

1. Para os seus funcionários:

Segurança para os seus trabalhadores, as infra-estruturas e outros activos das instituições, **energia, comunicações, água e saneamento**; e **serviços de saúde**.

2. Para os seus clientes:

Retoma dos serviços de registo de indivíduos e empresas, ao nível distrital e da prestação de serviços notariais, como emissão de certificados e emissões.

Necessidades financeiras do sector público e privado

Por sua vez, o sector público e o sector empresarial manifestaram as suas necessidades em termos de produtos e serviços financeiros, enfatizado as seguintes aplicações para os fundos:

- 1. Reposição das infra-estruturas** referentes às suas operações;
- 2. Reactivação das actividades** (fundo de maneio e crédito ao consumo).

Mecanismos para facilitar o regresso do sector financeiro

As instituições do sector financeiro manifestaram que o seu regresso está dependente de:

- 1. Reposição das condições humanitárias e a provisão de serviços públicos;**
- 2. Concessão de incentivos fiscais** aos actores os quais poderão prestar apoio no processo de reconstrução de Cabo Delgado;
- 3. A prestação de apoio social** (psicológico e humanitário) para as vítimas da instabilidade
- 4. Um seguro para sinistralidades e vandalismos**, à semelhança das experiências de greves e manifestações na África do Sul.

Branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo

Foi sugerido o retorno do sector público para prestação do serviço de registo dos indivíduos, deste modo limitando incongruências relativamente à identidade dos indivíduos.

Adicionalmente, foram apontados **quatro (4) pontos cruciais** para o atendimento, nomeadamente:

- 1. Assistência Legislativa;**
- 2. Cooperação inter-institucional** (sector público, privado e financeiro);
- 3. Cooperação internacional;** e
- 4. Capacitação institucional.**

ACESSO AO FINANCIAMENTO PARA AS MPMEs

Moderador: Gapi Sociedade de Investimento

Produtos e serviços financeiros disponíveis para as MPMEs

Os sectores público e empresarial apresentaram os seus posicionamentos relativamente aos serviços oferecidos:

- 1. Necessidade de criação de condições de inclusão e capacitação financeira** para as MPMEs;
- 2. Elevadas taxas de juros** nos serviços de financiamento divulgados;
- 3. Falta de informação sobre as oportunidades de financiamento mais benéficas** para as MPMEs.

Todavia as instituições financeiras estão desenvolvendo esforços para **financiar via micro-créditos**, para **criar meios de provisão de garantias** (ex: Agro-Garante) e para a **capacitação de MPMEs em literacia financeira**.

Limitações na oferta de soluções financeiras

1. Do lado da procura:

- o **Elevado número de MPMEs não registadas** a solicitar financiamentos, dificultando o processo de KYC;
- o **Falta da cultura de uso de serviços digitais** por parte dos clientes;
- o **Baixo nível de conhecimento de gestão financeira** pelos clientes;
- o **Ausência de histórico de crédito** por parte das MPMEs; e
- o **Necessidade de apoio na gestão fiscal e operações** das Nano e Microempresas.

2. Do lado da oferta:

- o **Falta de incentivos para a promoção do trade finance**, pela ausência de garantias reais e projecções de transacções comerciais;
- o **Elevadas taxas de juro** provenientes do Banco Central para provisão de empréstimos; e
- o **Taxas elevadas aplicadas pelos agentes de dinheiro móvel** em cima de taxas nas outras províncias do país.

Adaptabilidade dos produtos e serviços

Para a garantir a adesão dos sectores público e empresarial, o sector financeiro apresentou as seguintes soluções:

- 1. Criação de oportunidades de capacitação em literacia financeira;**
- 2. Avaliar a possibilidade do Governo subsidiar taxas de juros bonificadas** junto aos doadores e outras entidades financiadoras; e
- 3. Retorno do sector publico para os distritos para a provisão de serviços** de cadastro de indivíduos e empresas.

Experiências de outros contextos similares

Em sua intervenção, o Banco Mundial apresentou as seguintes sugestões para a conjuntura económica em Cabo Delgado:

- 1. Ajustar os serviços financeiros ao contexto actual**, com um índice elevado de negócios informais;
- 2. Incrementar esforços para a literacia financeira** as MPMEs e comunidades locais.
- 3. Divulgação e incentivo ao uso das garantias mobiliárias**, como alternativa às garantias reais.
- 4. Adaptar os sistemas de partilha de risco** (associar os serviços junto às seguradoras)
- 5. Incentivo ao recurso à soluções digitais** de financiamento; e
- 6. Uso de financiamentos de capital reduzido** e de curto prazo (ex: nano credits)

Patrocinadores:



Grupo de Trabalho para o Financiamento de PMEs em Cabo Delgado

AGRADECIMENTOS

Instituições Participantes:



Patrocinadores:

